

RESIDÊNCIA SÊNIOR BAIXO MONDEGO

VOCACIONADA PARA A
DOENÇA DE ALZHEIMER E
DEMÊNCIAS EQUIPARADAS



Casa do Povo Abrunheira



QUINTAL DAS
CONEXÕES SENSORIAIS

Casa do Povo Abrunheira



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS - ANO 2023



*“Cuidar dos Idosos é preservar
a nossa história”*

Índice

INTRODUÇÃO	5
APRESENTAÇÃO.....	6
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS E DE RECURSOS HUMANOS	8
ASSOCIADOS.....	8
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	8
RECURSOS HUMANOS.....	8
REGULAMENTO DE PROTEÇÃO DE DADOS	11
COMUNICAÇÃO.....	11
PROGRAMAS DE APOIO.....	12
TRANSPORTES	12
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	12
CULTURA E AÇÃO SOCIAL	14
AS 5 RECETORES SENSORIAIS	17
ARTE EM MOVIMENTO	18
ARTE E ORIENTAÇÃO ESPACIAL	19
MAIS CONFORTO MELHOR MENTE.....	20
ARTE TERAPIA/ "ART'LIERS"	21
EXPRESSÃO CORPORAL/ATELIERS DE MÚSICA.....	24
KARAOK	27
25 DE ABRIL	27
EXPOSIÇÃO MEDALHAS DE ABRIL.....	28
LADAINHAS & CANTILENAS	28
BOAS PRÁTICAS - PIC NIC NEUROSENSORIAL	29
MERITPOSITION – PARCERIAS CULTURAIS	30
SALA DE ESPETÁCULOS DA CPA	31
ESTÚDIO MULTIMÉDIA.....	32
NÚCLEO DE RADIO	33
DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA E DO IDOSO	34
FESTA DA CEREJA	34
GALA DO DESPORTO	35
S. MARTINHO – CASTANHAS E VINHO	36
VIII EDIÇÃO MASTERCHEF SÉNIOR – Aromas & Sabores	37
USOS E COSTUMES DA NOSSA TERRA” - OFICINAS	38
Relatório de contas de 2023.....	40

Código	Elaborado		Aprovado		3/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

INTRODUÇÃO	40
Notas relevantes	41
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	42
Anexos	46

Código	Elaborado		Aprovado		4/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

INTRODUÇÃO

Quando se conjuga Inovação ao Empreendedorismo, algo objetivo muda radicalmente, passando do pensamento à ação.

Considerando que a inovação pode ser por si só um motor gerador de vantagens competitivas, torna-se também um fator essencial no garante da sustentabilidade das Instituições.

Quem nos conhece, sabia que com a abertura do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), não poderíamos ficar impávidos e serenos, esta inquietude que nos é tão peculiar, levou-nos a correr o risco de nos candidatar a novos e empreendedores projetos, realizados em tempo record, mas que acabámos por ver aprovados: *“Requalificação e Alargamento da Rede e Equipamentos das Respostas Sociais – 63 novos lugares”* e *“Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, Construção de Alojamentos de Transição – SobreVivências 38 lugares”*, traduzindo-se num investimento global aproximado de Quatro Milhões e Meio de Euros.

Com este incremento e com a criatividade das nossas equipas multidisciplinares, temos a certeza de que Abrunheira e a CPA estarão na rota da Criatividade, Conhecimento, Sustentabilidade, Inovação e Empreendedorismo.

Certos de que já abrimos um novo capítulo na vida da CPA, o próximo ano será de árduo trabalho, mas também de conquistas e realizações, traduzidos em mais e melhor oferta, na senda de melhor qualidade de vida dos nossos clientes e comunidade em geral.

Código	Elaborado		Aprovado		5/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

APRESENTAÇÃO

A Casa do Povo de Abrunheira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, concelho de Montemor-o-Velho. Foi fundada a 25 de novembro de 1961, sendo herdeira do Centro de Recreio Popular, criado a 12 de janeiro de 1956. Instituída como um “organismo de cooperação social com personalidade jurídica”, os primeiros estatutos, aprovados por despacho do Sr. Ministro das Corporações e Previdência, referem que a coletividade deveria “representar todos os trabalhadores nela inscritos (...), assegurar o exercício da atividade de previdência e assistência (...), contribuir para a realização de melhoramentos locais (...) e aproveitamento dos tempos livres dos trabalhadores”.

Trinta anos depois, em 1991, processou-se uma reformulação dos seus estatutos, transformando-a numa IPSS.

De acordo com os estatutos mais recentes, datados de 2015, a CPA tem como objetivos principais:

- Desenvolver atividades de apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família, comunidade e população ativa;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade; secundariamente, a CPA propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:
 - Apoio à integração social e comunitária;
 - Proteção dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
 - Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente, através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa e de transporte de doentes;
 - Educação e formação profissional dos cidadãos;
 - Resolução de problemas habitacionais das populações;
 - Promover atividades recreativas, culturais, turísticas, artísticas e desportivas;
 - Promover o património material e imaterial local e regional;

Código	Elaborado		Aprovado		6/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

- Promover campanhas de consciencialização, conferências, jornadas, debates, exposições e elaboração de publicações.

Atualmente, é uma das mais conceituadas associações da região, com forte dinâmica nas áreas de apoio social, saúde, cultura, formação profissional e desporto.

Imbuída de um espírito globalizante e portadora de uma preocupação constante para responder de forma efetiva e adequada às necessidades da comunidade, a CPA pretende através das suas valências, prosseguir com os seus objetivos na área social, os quais se referem em linhas gerais à prestação de serviços de forma humanizada e efetiva. Nesse sentido, no que concerne aos equipamentos sociais, a CPA dispõe de um conjunto de ERPI's destinadas à população idosa, nomeadamente:

- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Residência Sénior do Baixo Mondego (ERPI);
- Centro Social Sénior (ERPI);
- Complexo Social Sénior (ERPI).

Para além de ter como missão minorar as desigualdades sociais e promover os cuidados básicos de saúde, de forma a contribuir para a prevenção e/ou diminuição das sequelas de alguns problemas de saúde, esta IPSS pretende aumentar as competências académicas e profissionais da comunidade, dinamizar a comunidade através da prática desportiva e promover o gosto pela cultura, contribuindo desta forma para a prática de lazer e adoção de estilos de vida saudáveis/ativos da população da área geográfica de influência da instituição (em particular) e de toda a região da Beira Litoral. É também um objetivo ininterrupto desta instituição, a valorização dos valores associativos e da solidariedade social.

Código	Elaborado		Aprovado		7/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, FINANCEIROS E DE RECURSOS HUMANOS

ASSOCIADOS

Em 2023, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), continuou a honrar os valores associativos, assegurando uma eficaz manutenção e captação de novos associados.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Ao longo do ano de 2023, a Instituição deu continuidade à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (EQUASS), em todas as respostas sociais e serviços fornecidos. Após a sua certificação, este sistema irá garantir a qualidade dos serviços com processos e procedimentos específicos, atendendo às necessidades e expectativas dos clientes.

RECURSOS HUMANOS

Categorias	Nº total de colaboradores
	31/12/2023
Diretor de Serviços Administrativos, Financeiros e de Recursos Humanos	1
Chefe de Divisão do Departamento de Saúde	1
Chefe de Divisão do Departamento de Social	1
Contabilista	1
Diretor Técnico	1
Técnico de Reabilitação Psicomotora	1
Enfermeiras	2
Osteopata	1
Chefe de Serviços Administrativos	1
Cozinheira-chefe	1
Cozinheira de 3ª	2
Ajudante de Cozinha	2
Encarregada de Serviços Gerais	1
Ajudante de ação direta de 1ª	12
Ajudante de ação direta de 2ª	3
Ajudante de ação direta de 3ª	10
Auxiliar de serviços gerais	23
Capataz	1
Pedreiro de 3ª	1
Servente	8
Operador de Máquinas	1
Lavadeira	4
Total	79

Código	Elaborado	Aprovado		8/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:

Prestação de serviços	Nº de prestadores de serviços
	31/12/2023
Psiquiatra	1
Médico Clínica Gera	1
Advogado	1
Psicóloga	1
Técnico Segurança Obra	1
Cuidados Pessoais	1
Total	6

Formação

Em 2023, a Instituição continuou a aposta na formação dos seus Recursos Humanos, com vista a atingir a excelência na prestação de serviços e a aumentar o grau satisfação dos clientes e familiares.

1. *Formação interna:*

Integração em Contexto de Trabalho (24h) - 27 colaboradores/as – A formação inicial tem como objetivo apresentar todas as regras de funcionamento da Instituição, assim como a explicação da função do colaborador dentro dela, sempre acompanhado por um técnico superior.

Dia 1:

- Apresentação das Instalações
- Missão, Visão, Valores e Qualidade
- Organização: Direitos e Deveres
- Código de Ética e Manual de Acolhimento
- Planos Diários de Trabalho

Dia 2:

- Higiene Parcial e Total
- Mudança de Fraldas
- Posicionamento e Transferências
- Cuidados de Imagem

Código	Elaborado		Aprovado		9/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

- Procedimentos de limpeza dos quartos e WC, respetivos produtos

Dia 3:

- Apresentação e discussão do manual, controlo e prevenção de maus-tratos
- Noções de higiene e segurança no trabalho
- Realização de tarefas

Primeiros Socorros – Suporte Básico de Vida (12 horas) – 15 colaboradores/as

A formação teve como objetivo apresentar Noções Básicas de Primeiros Socorros.

Higiene em Colostomia (2horas) – 5 colaboradores/as – Higiene adaptada à Colostomia.

Noções Básicas do Sistema HACCP/Higiene Pessoal (3horas) – 6 colaboradores/as.

- Noções Básicas do Sistema HACCP
- Normas de Higiene Pessoal
- Boas Práticas

Código	Elaborado		Aprovado		10/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

REGULAMENTO DE PROTEÇÃO DE DADOS

Os procedimentos, processos e documentos relativos aos dados de todos os intervenientes da instituição (diretos e indiretos) estão de acordo com as normas estipuladas pela União Europeia.

COMUNICAÇÃO

No decorrer do ano de 2023, foi reforçada a comunicação entre a Instituição e os familiares (pessoa significativa) dos institucionalizados, assim como entre os colaboradores/as recorrendo às novas tecnologias.

Foi implementado o Programa SÉNIORBIZ, plataforma facilitadora de Registo /Comunicação Diária entre a Instituição, Familiares e Colaboradores.

Código	Elaborado		Aprovado		11/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

PROGRAMAS DE APOIO

Em 2023, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), recebeu o apoio associativo da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, face à proteção, valorização e divulgação do património cultural, promoção de atividades desportivas, salientando-se a criatividade e inovação. Recebeu igualmente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho verbas que visam apoiar atividades de índole desportiva, assim como de natureza cultural, recreativa e social, no âmbito do Programade Apoio à Atividade Regular.

TRANSPORTES

No ano de 2023, a Instituição continuou a preservar e conservar a sua frota automóvel recorrendo a manutenções periódicas, garantindo assim os serviços de transporte dos clientes desportistas.

A CPA apresentou candidatura ao Investimento RE-CO3-I01 Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais – Tipologia - Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas para SAD - (PRR), a qual foi aprovada a 28 março/22, encontrando-se atualmente a viatura elétrica ao serviço do SAD.

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), tem vindo a intervir em todas as infraestruturas que possam vir a contribuir para o conforto e bem-estar dos seus clientes, agindo também de forma inovadora para o bem-estar dos seus clientes. Ao longo do ano de 2023, foram realizadas várias intervenções nas infraestruturas da Instituição, telhados, coberturas, pavimentos e revestimentos, interiores e exteriores, devido ao desgaste natural das infraestruturas.

A CPA viu ainda aprovado 2 Projetos ao (PRR) – Programa de Recuperação e Resiliência

Código	Elaborado		Aprovado		12/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

– **Requalificação e Alargamento da Rede e Equipamentos das Respostas Sociais** - aprovado a 02 agosto de 2022, com um aumento de 63 lugares, passando de 43 lugares para 105, estando já em fase adiantada de execução, previsão da conclusão 1º semestre de 2024.

- **Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, Construção de Alojamentos de Transição - “Sobre-Vivências”.**

A iniciar durante o ano de 2024.

- Piso 0 – 6 fogos/16 camas

- Piso 1 – 8 fogos/22 camas

Criação de um total de 38 lugares.

- **Residência Sénior Baixo Mondego**

Encontra-se também em adiantada fase de execução, obras de Ampliação e Requalificação da Residência Sénior e Sede da CPA, dotando a resposta social de 9 lugares já existentes para 50 lugares, ainda no decorrer do presente ano.

De referir que as obras supracitadas não possuem qualquer apoio financeiro pelo que se realizam apenas com capital próprio.

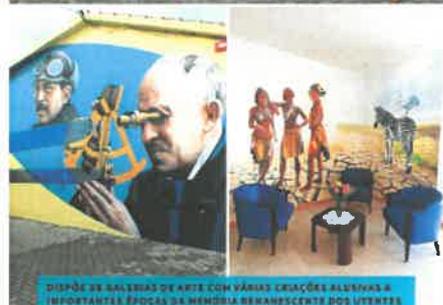
Código	Elaborado		Aprovado		13/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

CULTURA E AÇÃO SOCIAL

“ A Cultura é o Maior Património da Sociedade”

Código	Elaborado		Aprovado		14/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

ARTE NEUROSENSORIAL



Código	Elaborado		Aprovado		15/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS) está organizada por várias respostas sociais e culturais, distribuídas por seis infraestruturas distintas e importantes equipamentos que se estão a revelar uma verdadeira galeria de arte indoor e outdoor, com várias criações alusivas ao retrato de importantes épocas da nossa história e vivências individuais e coletivas, existentes na memória remanescente dos utentes.

O poder da Arte assenta como ferramenta imprescindível, promove a ampliação da consciência física e mental, possibilitando que o indivíduo tenha mais sentido na própria vida, se sinta mais estimulado, melhore o funcionamento cognitivo, reduza a sintomatologia depressiva, reduza os psicofármacos e melhore significativamente a sua qualidade de vida.

Ao criar o conceito ArTerapia, a Instituição tem mantido uma forte aposta em recuperar a memória e as boas recordações. Tem apostado em “Despertar a Memória com Memórias”, sentidos, imaginação e criatividade e, ao mesmo tempo, despertar as memórias que se encontram nubladas e ou adormecidas. E porque é de memórias que vivemos e somos feitos, torna-se importante cuidar delas, estimulá-las e preservá-las, tornando-se ainda mais importante cuidar daqueles que, com o passar dos anos vão perdendo essa capacidade, desenvolvendo, algum tipo de demência inerente à idade ou a comorbilidades.

Aliada a um conjunto de várias terapias, este método traz consigo inúmeros benefícios para este grupo vulnerável. As pinturas são uma via de expressão das emoções, funcionando como um reflexo de sentimentos, memórias e vivências, mesmo em idosos com estádios avançados de demência. Através dela é possível desenvolver e manter ativas as capacidades cognitivas e multissensoriais estimulando o desenvolvimento de novas ideias e memórias, retardando o processo da doença e a perda das funções cognitivas.



Código	Elaborado		Aprovado		16/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

OS 5 RECETORES SENSORIAS



A CPA realizou os “5 Recetores Sensoriais”

O Baixo Mondego é já marca de qualidade e de apreço um pouco pelos quatro cantos do Mundo. Constitui-se esta região por si só, um mundo ainda por desvendar. Desta forma seleccionámos 5 Recetores Sensoriais para levar os nossos seniores a sentir, experimentar e recordar, dando continuidade ao projeto dos anos anteriores.

A CPA, realizou os “5 Recetores Sensoriais”, onde apresentamos os produtos da terra como elemento aglutinador, ponto de partida para a nossa viagem sensorial pela nossa cultura e elegemos, um prato confeccionado com segredos do Baixo Mondego, sendo o “Arroz” o vencedor da categoria “PALADAR” pelo seu sabor, tradição e recordação, ou não fosse considerado o melhor arroz carolino do Mundo. Na categoria “AUDIÇÃO”, foi eleito mais uma vez “O Fado”, ou não fosse ele o símbolo da nação, e considerado “Património Imaterial da Humanidade”, despertou a memória dos nossos seniores logo ao primeiro trinar da guitarra, facto que perpetuamos numa pintura num dos nossos quartos neurosensoriais conquistando também a categoria “VISÃO”. O aroma da terra lavrada, símbolo da nossa ruralidade, tão peculiar na nossa aldeia, facilmente nos remeteu para o 4^a sentido o “OLFATO”, e a textura e formato da Cereja, rainha da nossa aldeia, foi eleita a eleita na categoria “TATO”, mesmo de olhos vendados, não foi difícil a identificação desta maravilhosa fruta que lhes traz tantas recordações. Cinco sentidos, cinco recetores sensoriais, para avivar culturalmente a memória. Afinal uma maravilha da cultura popular não é fácil de eleger, num país onde a dança, lendas, festas, tradições, artesanato e tantas outras coisas contribuem para

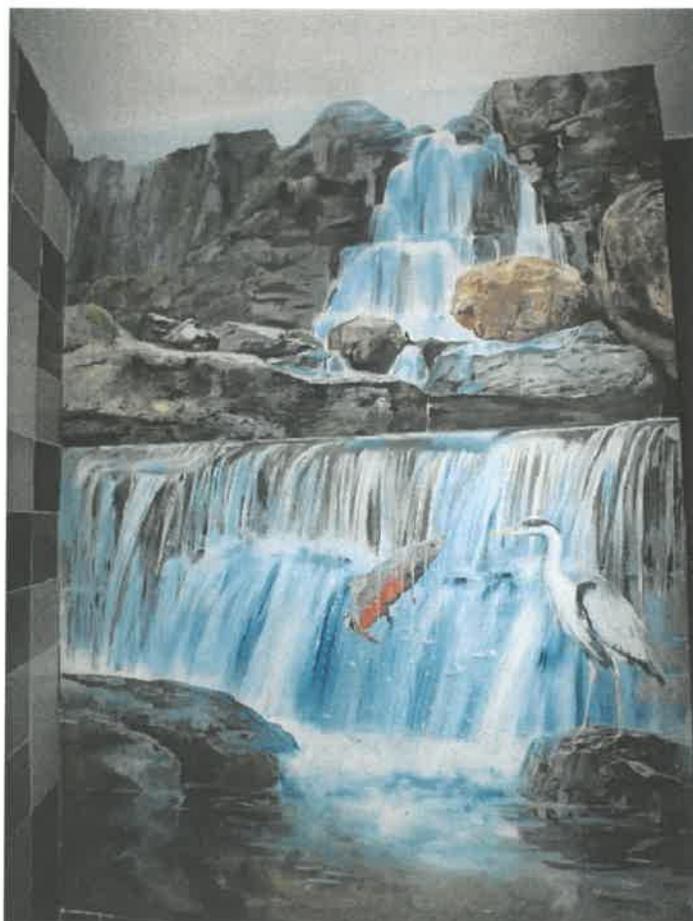
Código	Elaborado	Aprovado		17/47
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

fazer deste um país culturalmente rico e singular.

São estas especificidades a raiz da Nossa Cultura identitária e que procuramos reavivar na memória daqueles que por algum motivo se viram privados dela, é tão somente um sopro no pó das memórias que o tempo desvaneceu.

ARTE EM MOVIMENTO

Através de investigação cultural, de costumes de muitos utentes da CPA, reconstituíram-se tradições antigas, despertando e reavivado memórias, com a projeção móvel sobreposta na arte estática, por forma a dar vida e animar as pinturas. Estas atividades avivam memórias remanescentes e criam interação entre os idosos e as pinturas que visualizam, dando assim continuidade ao projeto pioneiro “Dar Mais Memória à Memória”. Utilizaram-se em determinadas fases terapêuticas, diversos materiais, de forma a promover o tato, os sons de animais e da natureza, cantilenas antigas, levando a que a textura, o aroma e os sons soprem o pó da memória culturale identitária da riqueza e diversidade deste povo do Baixo Mondego.



Código	Elaborado	Aprovado		18/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:

ORIENTAÇÃO ESPACIAL (Outra Forma de Arte)



A Arte é uma ferramenta imprescindível na orientação de pessoas com capacidades mentais mais reduzidas pelas comorbilidades, ou afetadas pela idade.

Com o envelhecimento, a orientação espacial vai ficando comprometida em todos os indivíduos. Nos estados demenciais agudiza-se a capacidade de coordenação e percepção do espaço onde se encontram, diminuindo igualmente o reconhecimento de determinadas funções e da realização de atividades da vida quotidiana. Como forma de atenuar esse hiato, substituiu-se a sinalética convencional por pinturas alusivas ao espaço e à função a desempenhar pelos clientes.

Com o cuidado de criar uma arte que não faz distinção de culturas nem raças, esta estratégia simples e intuitiva, promove a orientação através do sistema sensorial visual, permitindo que o indivíduo identifique de forma rápida e eficaz ao mesmo tempo que o mantém ativo, uma vez que permite que continue a desempenhar as suas tarefas de forma livre e autónoma.

Código	Elaborado		Aprovado		19/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

MAIS CONFORTO MELHOR MENTE

“Mais Conforto Melhor Mente”, é o mote para o ponto de partida que nos leva a uma viagem cultural pelos vários edifícios da CPA, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito no ano anterior.

Estes edifícios constituem uma verdadeira galeria de arte dinâmica indoor e outdoor, embora pareçam à primeira vista não estarem interligadas, são na realidade parte de um todo, tendo a cultura como epicentro. Não obstante as várias representações artísticas sejam todas díspares, cada uma conta uma história individual cultural ou popular, que caracteriza a região, o modo de ver as coisas, de falar e de agir de determinada comunidade. Afinal não é assim que se passa com cada um de nós? Cada um tem a sua história, mas no fundo, é o conjunto dessas histórias, vivências, usos e costumes que caracterizam cada região. Ora, essa viagem só pode ser feita em conforto. Nesse sentido, dotámos os nossos espaços de melhor conformo térmico, permitindo a mente viajar por cada apresentação gráfica, num ambiente musical constante e harmonioso, proporcionando momentos prazerosos, cujo relógio não dita o tempo. Essa constante musicalidade para além de acalmar os nossos seniores, alguns largamente comeditos de diferentes estádios de demência, proporciona a sua quietude através de uma frequência de **40 hertz**, que estamos a experienciar e que se mostram reveladores de excelentes resultados, propiciando acalmia, bem estar, e fomentadores de sociabilização e um comportamento mais padronizado. E é deslumbrante notar que as pinturas outrora ignoradas por olhares vazios, são agora alvo de contemplação, comentário e interpretação, mesmo que por breves instantes, mas que os trazem de volta ao tempo passado e presente. É o poder da arte na sua plenitude.

Código	Elaborado		Aprovado		20/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

ARTE TERAPIA/ "ART'LIERS"



A CPA tem desenvolvido diversas estratégias para apresentar a arte e a cultura de forma apelativa, inovadora e útil.

O estado pandémico que nos assola, veio traçar um novo desafio aos nossos técnicos, questionando-os como continuar o trabalho com os idosos sem os colocar em risco.

Quinzenalmente, e de forma segura, os utentes da Instituição contactam com diversas formas de arte em espaços e momentos a que a CPA denominou de "ART'LIER'S" constituídos por pintura, expressão plástica, poesia, escrita e outras.

ART'Psicomotora - Através de criações artísticas manuais, tem por objetivos:

- Mobilizar e reorganizar as funções mentais;
- Aperfeiçoar a conduta consciente e o ato mental;
- Elevar as sensações e perceções ao nível da consciencialização, utilização de símbolos, e verbalização.

ART' do desenvolvimento social e pessoal - Através de dinâmicas que levam para a partilha de memórias e conhecimento cultural, estimula o desenvolvimento do "eu" do idoso, as suas expectativas de vida, emoções e sentimentos, tendo por objetivos:

- Desenvolver competências pessoais e sociais da pessoa e principalmente da pessoa

Código	Elaborado		Aprovado		21/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

como elemento de um grupo, identificando-se com os seus elementos culturais, garantindo sentido de pertença com identificação desses elementos culturais e sociais comuns. Estimula-se o autoconhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo e as variadas dinâmicas de grupo.

ART’Cognitiva - Nomeadamente do reconhecimento de monumentos, figuras e lugares da nossa história e cultura, representativas das mais variadas artes, de cantores e poetas, de escritores e bailarinos, tendo por objetivos:

- Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as capacidades de raciocínio;
- Desenvolver o raciocínio abstrato, a agilidade mental e o vocabulário.

ART’Plástica/ART’Expressiva - Tem por objetivos:

- Proporcionar ao idoso a possibilidade de se exprimir através das artes plásticas.

ART’Comunicativa e Cultural

A base da comunicação é feita através da música, teatro, dramatização, dança, poesia, prosa, fotografia, etc.

Enquanto na ART’Plástica os animados exprimem-se através dos objetos, na ART’Comunicativa eles transmitem os seus sentimentos e emoções através da voz, do som, do comportamento da postura e do movimento.



Código	Elaborado		Aprovado		22/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

As atividades programadas neste âmbito consistem na musicoterapia, expressão cultural, dança, expressão dramática, entre outros.

Em todos os ART'liers os utentes são convidados a mostrar o seu verdadeiro eu. As suas origens, motivações, hábitos e aspirações, sem nunca esquecer a vertente educativa e cultural que tem o propósito de cada atividade.

Arte e cultura são um meio para a expressão de sentimentos e sensações muito importantes no desempenho cognitivo de cada pessoa. Sabemos da importância da arte como ferramenta humana para expressão individual e coletiva e percebemos a manifestação artística acontecendo de diversas maneiras nas diversas culturas.

A arteterapia pode ser definida como uma disciplina com especificidades e limites concretos. É uma terapia que utiliza as artes plásticas como meio para recuperar ou melhorar a saúde mental, o bem-estar emocional e social da pessoa.

A arte é vista como forma de comunicação, deste modo, ajuda a expressar e comunicar sentimentos, facilitando a reflexão, a comunicação, e permitindo as mudanças necessárias no comportamento.

“A Arte Lava da Alma a Poeira da Vida

Quotidiana.”

«Pablo Picasso»

Código	Elaborado		Aprovado		23/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

EXPRESSÃO CORPORAL/ATELIERS DE MÚSICA



Código	Elaborado		Aprovado		24/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

O atelier de **Expressão Corporal e Música** da Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), é um dos ateliers mais completos e que apresenta maior nível de participação e adesão dos nossos seniores, uma vez que estimula simultaneamente os sentidos e a orientação espaço-temporal de forma espontânea e aprazível. Neste atelier, a **dança** e a **música** funcionam como desinibidores sociais colocando na mesma condição todos os idosos, fazendo-os esquecer limitações físicas, mentais, culturais e religiosas.

A **dança** é tendencialmente realizada em grupo, em pé ou sentados, de acordo com as idiosincrasias de cada idoso e das coreografias planeadas, formando preferencialmente uma roda.

Com a realização destas atividades, aumentamos a autoestima, facilitamos a comunicação verbal e não verbal, promovemos a cooperação e a sensação de espírito de grupo. As danças são constituídas por coreografias inspiradas em **danças tradicionais/populares simples**, que fomos resgatando, através de um processo de reminiscência realizado com os seniores, e em danças cuja coreografia é adaptada às capacidades e limitações de cada indivíduo. São curtas e pouco exigentes ao nível físico, para que todos consigam participar e interagir sem constrangimentos nem mote para qualquer fator de exclusão.

Código	Elaborado		Aprovado		25/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

As músicas que usamos são alegres e ritmadas, com melodias familiares para motivar o idoso a movimentar-se de diversas formas e, assim, estimular o sistema musculo esquelético e cardiovascular melhorando ainda a qualidade do sono. Para além disso, sabemos que a música melhora as funções cognitivas, a concentração, a atenção e a socialização e conseqüentemente diminui o estado de ansiedade e comportamentos depressivos dos idosos. De facto, a música mexe com as suas lembranças, agita as memórias antigas e recentes, e dá um contributo fundamental para melhorar ou recuperar a memória de pacientes portadores de doença Alzheimer ou equiparados.

Pretendemos que a dança seja natural e prazerosa, motivadora de movimento cadenciado pela música, e que esta prática seja um veículo que eleve a mente dos idosos a bons e positivos sentimentos e pensamentos. Neste ART'lier, os seniores utilizam instrumentos musicais básicos, que permitem marcar o ritmo e/ou acompanhar a dança.

*“Cuidar dos Idosos é Preservar a
Nossa História”*

Código	Elaborado		Aprovado		26/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

KARAOK

A música é das poucas armas para lidar com doentes portadores de Alzheimer, ela tem a capacidade dupla de criar e recuperar memórias dentro do cérebro humano. Quando a ouvimos ela torna-se em algo prazeroso, faz libertar dopamina que não é mais que um neurotransmissor responsável pela Felicidade. A música tem o poder de abrir canais na nossa memória, quantas vezes damos por nós a cantarolar aquela música que ouvimos na rádio? E que histórias e cultura nos transmite a música? Pois bem, na banda sonora dos nossos dias, passamos o refrão de uma música que fala de um lugar e, ou cortamos a palavra para os seniores recordarem o que falta, ou desafiamos a identificar o país ou continente a que pertence.

25 DE ABRIL



“A certa altura, uma vendedora de flores começou a distribuir cravos. Os soldados enfiavam o pé do seu cravo no cano da espingarda e os civis punham a flor no peito. Por isso se chamou a Revolução dos Cravos”.

Código	Elaborado		Aprovado		27/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

EXPOSIÇÃO MEDALHAS DE ABRIL

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, a CPA expõe anualmente a sua coleção de medalhas alusivas à efeméride de forma itinerante, percorrendo as três ERPI'S que dispõe, por forma a proporcionar a todos os utentes a visita a esta interessante exposição medalhística.



RIMAS & QUADRAS POPULARES

Lengalenga ou ladainha, também denominada Lítania, pode pronunciar-se como um poema de adoração, funcionando quase sempre como uma súplica repetida e cadenciada.

Cada lugar, comunidade ou região possuem as suas próprias Ladainhas e Cantilenas. São fruto das suas vivências, retratando o seu modo de vida, os seus anseios e receios, mas também uma forma divertida de transmitir e preservar conhecimento e valores.

Surgem por vezes em forma de oração, formada por uma série de invocações curtas e respostas repetidas, predominante associada à religião.

Estão tão enraizadas na nossa cultura, que mesmo os não crentes as usam como expressões comuns, desprovido-as do sentido religioso emprestando-lhes um significado de desabafo, advertência, chamada de atenção ou por pura diversão. É esta forma tão peculiar de comunicar e transmitir cultura que estamos a preservar, registando para memória futura, não só a sua forma

Código	Elaborado	Aprovado		28/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:

escrita, mas principalmente o mais fácil de se perder nos tempos...a sua musicalidade e sotaque tão peculiares. Assim registamos de viva-voz esse ritmo, esse tom original, conseguindo motivar a interação entre os seniores ou por correção das mesmas ou por contágio, de forma divertida constituindo autênticos coros espontâneos que por vezes duram aprazíveis tardes inteiras...quase como nas suas longas jornadas já abafadas pelo tempo, expelindo alegria e gargalhadas de Felicidade ...

BOAS PRÁTICAS - PIC NIC NEUROSENSORIAL

O nosso país tem sido destino de eleição de povos de todo o mundo, também pela sua cultura. Da arquitetura à gastronomia, passando pelas tradições... são especificidades únicas como povo e território, que nos confere este carater apetecível e singular, a arte dos monumentos, a arte de confeccionar aquele prato tão português e a inigualável arte de bem receber.

Se a arte é tão aglutinadora e faz tão bem à saúde, relaxa, enriquece, porque não usá-la como terapia? Foi esta nossa visão, que nos levou ao reconhecimento nacional e internacional através do prestigiado consórcio Ageing@Coimbra de que fazemos parte. Porque de forma inovadora, somos capazes de estabelecer um profícua aliança entre a arte/cultura e a vertente terapêutica, conferindo-nos a distinção pela Ageing@Coimbra, de **Boas Práticas** no âmbito da saúde.

O uso da Arteterapia na modificação do ambiente externo e interno da instituição e na reabilitação cognitiva, tem merecido amplo reconhecimento por parte de várias entidades hospitalares públicas e instituições especializadas.

Este projeto proporciona estímulos sensoriais permanentes, através de cheiros, sons, cores, texturas e sensações com simulação de ambientes reais. Esta experiência sensorial “4D” assenta em técnicas reconhecidas pela medicina convencional e alternativa, desenvolvidas por equipas multidisciplinares.

Código	Elaborado		Aprovado		29/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

MERITPOSITION - PARCERIAS CULTURAIS

Os Quartos Neurosensoriais são uma aposta terapêutica compostos por uma forte componente cultural. Desde logo, o impacto em quem as aprecia. Depois, todo o processo terapêutico que a arte única da CPA proporciona, usada para estimular memórias e obter diversas reações monitorizadas e usadas terapeuticamente. Estas reações à cultura, ela própria representativa da vivência da identidade cultural expressa nas nossas paredes, são monitorizadas pelo sistema **GERICAREPRO**. Se atentarmos na reação do ser humano perante cada elemento a que os submetemos, obtemos espanto, admiração, alegria, enfim uma panóplia de emoções positivas. Ora não são estas reações que qualquer manifestação cultural pretende obter do seu espectador? Aqui para além de mero espectador, o sénior é parte ativa na dinâmica cultural a imprimir com a inovação terapêutica associada.

Com o intuito de monitorizar os efeitos das terapias culturais: arte, pintura, música e estimulação nos idosos, a Casa do Povo de Abrunheira “assinou” parceira com a Meritposition, empresa de Coimbra responsável pelo desenvolvimento da GeriCarePro, uma aplicação especializada na gestão clínica e operacional de unidades geriátricas e de cuidados paliativos. Através do fornecimento de parâmetros de medições e registos de avaliação contínua, pretendemos avaliar os resultados e evolução das terapias feitas com recurso às artes culturais. Este software, de extrema facilidade de utilização por parte de profissionais da área geriátrica, permite o acesso a qualquer das suas funções em apenas 3 cliques e tem permitido aperfeiçoar e desenvolver novas soluções, tornando este um software perfeitamente adaptado às exigências atuais a que se propõe dar resposta.



Código	Elaborado		Aprovado		30/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

SALA DE ESPETÁCULOS

A sala de espetáculos é o expoente máximo da Instituição no que concerne à mostra Cultural, um espaço que tem acompanhado a evolução dos tempos, nela temos desenvolvido as mais variadas atividades, desde peças de teatro (à moda antiga) sem exigir grandes recursos técnicos, até espetáculos mais dinâmicos e interativos que obrigam a um manancial de soluções tecnológicas que dando resposta aos tempos modernos que vivemos.

Aqui se englobam espetáculos musicais com Bandas Filarmónicas em atuações individuais ou coletivas, Concertos Acústicos, Musicais, Teatro, apresentações multimédia, entre outros ...

Paulatinamente a CPA tem vindo a realizar esforços para repor o material perdido na intempérie de má memória para todos nós.

Atualmente esta sala está a sofrer obras de requalificação juntamente com o Edifício Sede e Residência Sénior, pensamos reabrir com a dignidade que merece, ainda durante o ano de 2024.

Código	Elaborado		Aprovado		31/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

ESTÚDIO MULTIMÉDIA

Este é um espaço dotado de meios técnicos que permitem realizar trabalhos na área da criação multimédia. Aqui existem meios técnicos que permitem a captação de imagem e áudio, sua respetiva edição e possibilidade de apresentação pública nos espaços confinantes, assim como produção de filmes institucionais de promoção da dinâmica cultural, social, desportiva e saúde, nomeadamente, a divulgação na New Media. É um complemento ao espaço cultural “Sala de Espetáculos” onde se faz a produção de conteúdos para apresentação ao público no referido espaço.

Este espaço, compreende ainda um estúdio de produção e emissão de uma rádio, criada feita e gerida totalmente pela equipa técnica, com participação ativa na produção e emissão de conteúdos por parte dos nossos seniores.



Código	Elaborado		Aprovado		32/47
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:		

NÚCLEO DE RÁDIO - RÁDIO ATIVA



A rádio ativa é um projeto de “community radio” assenta num conceito de dar voz ativa aos nossos seniores através da seleção de conteúdos do seu interesse, participação na gravação dos mesmos e realização de emissões ao vivo. Serve também para emitir conselhos úteis ao bom funcionamento da Instituição, aludindo a procedimentos em vigor ou a implementar, constituindo-se como um veículo de formação em contexto real de trabalho. A saúde assume uma importante parcela da emissão com vários conselhos em formato “flash” ou rúbrica, de forma a passar a mensagem tanto para os colaboradores como para todos os que nos visitam (familiares, fornecedores, etc.). A título de exemplo, os conselhos atrás aludidos, passam pela informação do horário das visitas, a importância da lavagem das mãos e como manter o distanciamento, uso adequado de máscara, ou participações das equipas desportivas da CPA nas suas variadas competições, divulgação de resultados, assim como participação dos nossos seniores em atividades externas ou comunicação de atividades a decorrer nesse dia na própria Instituição, etc...

Tão importante como esta vertente lúdica e formativa, está o facto de os conteúdos musicais e informativos (notícias, rúbricas, entrevistas, etc.) servirem para despertar memórias dos nossos clientes. Desta forma suscitamos a memória e a transmissão de conhecimento cultural dos nossos seniores para a comunidade, assim como formamos cidadãos ativos e situamo-los no tempo atual, daí termos denominado ao projeto “Rádio Ativa” por pretender “*Ativar Memórias*”.



Este projeto começou a ser dinamizado no ano de 2019, funcionando agora de forma regular, resultando de um trabalho prévio de recolha de informação por parte da equipa de saúde, animação, e administrativa, é agora animada por uma residente sénior.

Código	Elaborado		Aprovado		33/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA E DO IDOSO

Todos os anos realizamos várias atividades que têm como objetivo principal promover a partilha cultural, sendo eventos compostos essencialmente por música. No dia 1 de outubro - Dia Internacional da Música, recriámos músicas improváveis como por exemplo músicas dos Xutos ao som de concertinas, ou Beatles ao som de bateria, ferrinhos e adufe tocados pelos nossos seniores, promovendo o entusiasmo pela música e estimulando o convívio entre pares.

FESTA DA CEREJA

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), retomou a realização da Festa da Cereja.

A Cereja, produto endógeno desta região do Baixo Mondego, identitário das nossas gentes, foi mais uma vez mote de festa, para deleite de todos, utentes, familiares e colaboradores/as.

Como forma de promover a cultura local e estimular o envelhecimento ativo, a Instituição levou a efeito mais uma edição da tradicional Festa da Cereja, homenageando a Abrunheira de outros tempos como capital da Cereja que foi promovendo mais um prazeroso dia de festa.

Como sempre, a cereja foi rainha de um repasto que contou com o tradicional Caldo Verde, Sardinha Assada, Arroz-doce e Cerejas, numa simbiose perfeita, antevendo os Santos Populares, contando com a participação de mais de 400 convivas.

Do programa constaram as já emblemáticas Marchas Populares.

- Marcha de Reveles (GRR).
- Marcha da Filarmónica de Abrunheira (FIRA);
- Marcha do Rancho das Cantarinhas Flores das Tricanas (FIRA);
- Marcha das Crianças da Catequese de Abrunheira;
- Marcha dos Utentes e Colaboradores/as da CPA.

Foi este o mote para um dia cheio de cor, música e alegria que a Instituição abriu à população em geral, durando a festa até findar o dia.

Código	Elaborado		Aprovado		34/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

62º ANIVERSÁRIO DA CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA (IPSS)

GALA DO DESPORTO

A CPA comemorou no passado mês de novembro, o seu 62º Aniversário, paralelamente realizou mais uma grandiosa Gala do Desporto.

A Sala do Pavilhão Multiusos da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, engalanou-se, para a comemoração do Aniversário da CPA , bem como para a realização da Gala do Desporto.

Cerca de 350 pessoas, entre convidados oficiais, atletas e associados, deram o mote para um jantar convívio, servido pelos nossos colaboradores, seguido da Gala do Desporto, superiormente apresentada pelo profissional Pedro Carvalho, onde foram agraciados os atletas que se destacaram nas mais variadas vertentes do ciclismo, no ano de 2023. Noite ainda abrilhantada pela magnífica noite de fados, protagonizada pelos artistas do concelho “O Nosso Fado”, pautado pela qualidade que lhes é peculiar.

PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DO ANO 2023

Aliviada a época COVID 19 que tanto nos inibiu e limitou a todos, a CPA participou uma vez mais na Feira do Ano 2023 com a sua já emblemática Tasquinha Solidária.

Mais uma vez dissemos presente, neste importante acontecimento do município, mostrando a nossa qualidade na confeção e apresentação das iguarias, dando assim relevância ao que nos move, o nosso carácter social.

Código	Elaborado		Aprovado		35/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

S. MARTINHO – CASTANHAS E VINHO

Como vem sendo habitual, a CPA celebrou no dia 11 de novembro a tradicional Festa do S. Martinho.

Este foi mais um momento cultural proporcionado pela Instituição, onde se cumpriu a tradição popular de comer castanhas assadas e provar a jeropiga, ao som de cantigas de outros tempos. Para além da vertente gastronómica, esta dinâmica estimula a atividade sensorial nos utentes, uma vez que promove o tato, o olfato, o paladar e desenvolve a motricidade fina, tão importantes em pessoas vincadas pela idade.



Código	Elaborado		Aprovado		36/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

VIII EDIÇÃO MASTERCHEF – AROMAS & SABORES

O Complexo Social Sénior da Casa do Povo de Abrunheira, foi palco da VIII edição deste animado concurso direccionado para os seniores da CPA, este ano subjacente ao tema “Aromas & Sabores”.

Este é um concurso que de ano para ano tem revelado a sua qualidade, num crescente número de participantes, revelando grandes talentos no mundo da gastronomia.

A culinária é uma atividade enraizada na nossa cultura, cujas propostas gastronómicas queremos preservar, colocando os nossos seniores a transmitirem esse conhecimento de uma forma lúdica e construtiva. Para tal, desenhou-se este modelo que não é um concurso na verdadeira conceção da palavra, mas sim uma mostra do saber fazer, embora a criatividade e o empenho sejam reconhecidos de forma simbólica, através da entrega de distintivos elaborados pelos próprios, no atelier de artes plásticas.

O MASTERCHEF SÉNIOR é inspirado no formato original televisivo, no sentido de promover o envelhecimento são e ativo dos nossos clientes, nomeadamente estimular a memória (recordar e pôr em prática receitas antigas), desenvolver a motricidade fina (na confeção dos alimentos) e promover o espírito de grupo e o saber-fazer (definir os pratos a confeccionar e distribuir tarefas na realização dos mesmos).

No final da confeção, cada prato foi submetido a uma apreciação por parte de um júri, que avaliou as propostas gastronómicas, classificando-as em três categorias, melhor sabor, originalidade e melhor apresentação.



Código	Elaborado		Aprovado		37/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

“USOS E COSTUMES DA NOSSA TERRA” OFICINA

Ao longo do ano de 2023, através da Oficina dos Usos e Costumes, foram relatados e apresentados objetos e fotografias representativas de costumes e tradições. Foi realizada uma recolha e compilação de usos de outrora, como forma de valorizar e registar os conhecimentos, perpetuando a história, cânticos, cultura, mitos e ritos.

A construção da cultura faz-se através dos comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social, está repleta de elementos e significados que identificam um povo como pertencente a uma determinada comunidade ou região, diferenciando-o de outras comunidades, surgindo assim a **Identidade Cultural**. Os costumes resultam do hábito convertido em carácter.

Para se compreender as transformações pelas quais a cultura de um povo tem passado no decorrer dos tempos, torna-se necessário conhecer o início da sua construção.

O culminar desta recolha, propiciou manter viva as memórias e as origens de cada um.

Código	Elaborado		Aprovado		38/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	



“ Nós não paramos de brincar porque envelhecemos,mas envelhecemos porque paramos de brincar”

«George Bernard Shaw»

Código	Elaborado		Aprovado		39/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Relatório de Contas de 2023

INTRODUÇÃO

A Casa do Povo de Abrunheira tem um modelo de gestão integrado com um objetivo bem definido, baseando-se no rigor económico-financeiro, que se desenvolve num equilíbrio entre Recursos Humanos e Infraestruturas.

O principal objetivo do Relatório e Contas é o de colocar à disposição das partes interessadas toda a informação fiel e clara que permite a correta avaliação do desempenho/evolução da Instituição, identificando os principais riscos e incertezas com que a mesma se confronta.

No período de 2023, os serviços da Casa do Povo de Abrunheira centralizam-se nas suas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI'S) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tendo uma média anual de 121 utentes nestas valências. Para além destas valências da área social, a CPA aposta na saúde, formação profissional, cultura e desporto conforme descrito no relatório de atividades.

A CPA mantém a sua situação financeira regularizada para com os seus colaboradores, entidades terceiras e Estado.

O ano de 2023 foi marcado por o início de grandes investimentos com recurso a créditos bancários refletindo-se num grande esforço de tesouraria que esta Instituição está a cumprir rigorosamente com os pagamentos que lhe são devidos.

Ao longo do ano foi sendo praticado uma gestão diária de custos e promovendo a Instituição de forma a aumentar as receitas, ponderando as tomadas de decisões e cumprindo com orientações técnicas e financeiras, tendo-se apurado um resultado líquido positivo no valor de 131.895,65€.

Este foi colocado a aprovação da Direção da Casa do Povo de Abrunheira no dia 6 de março de 2024, estando presentes nesta reunião todos os seus membros, assim como, o Diretor de Serviços Financeiros, Administrativos e de Recursos Humanos para esclarecimento de alguma dúvida que pudesse surgir. Este relatório foi aprovado por unanimidade posteriormente apresentado ao Conselho Fiscal no 14 de março de 2024 do qual obteve parecer favorável.

Código	Elaborado		Aprovado		40/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Notas relevantes

1. Disponibilidades

A 31 de Dezembro, a Casa do Povo de Abrunheira apresentava um saldo disponível de cerca 571.220,41 € na sua caixa e contas à ordem.

2. Dívidas de Clientes

No final do ano de 2023, a dívida de clientes acumulada por valência face ao período homólogo do ano de 2022, está refletida no seguinte quadro:

Resposta Social	2022	2023
Serviço de Apoio Domiciliário	2.136,90 €	3.221,80 €
Centro Social Sénior	34.141,09 €	31.756,34 €
Complexo Social Sénior	59.325,12 €	68.770,01€
Residência Sénior do Baixo Mondego	19.172,69 €	25.276,58 €
Internamento temporário	1.636,65 €	1.636,65 €
Total	116.412,41€	130.661,38 €

Este valor elevado deve-se em grande parte a clientes que por motivos que transcendem a Instituição deixaram de pagar a sua mensalidade ou não a pagam na sua totalidade, no entanto também aqui é englobado a mensalidade de dezembro das respostas sociais que apenas é paga em janeiro pelos clientes.

As situações mais críticas estão a ser tratadas pelos serviços jurídicos da Casa do Povo de Abrunheira.

3. Empréstimos

A 31 de Dezembro de 2023 a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS) tem dois empréstimos com o seguinte valor em dívida:

- Empréstimo Lar POPH 6.12 – 20.279,16 €
- Empréstimo tesouraria – 68.272,89 €
- Crédito ao investimento Montepio – 496.146,51 €
- Empréstimo PCC CA CAP – 600.000,00€

Código	Elaborado		Aprovado		41/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CLASSE 7		RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	2022	2023
72	VENDAS E PRESTAÇÕES SERVIÇOS Inclui as mensalidades dos utentes/ comparticipações familiares e quotizações dos associados	1.065.119,62	1.393.217,77
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE Inclui os trabalhos que a entidade realiza para si mesma, sob sua administração direta e que se destina aos seus ativos	19.136,93	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO Inclui os subsídios recebidos dos acordos de cooperação com o ISS, subsídios de apoio à atividade regular do desporto, cultura e ação social da CMMV e UFAVVNB, subsídios de apoio ao emprego – IEFP e donativos em dinheiro ou em espécie que se destinam à sua atividade de exploração	659.751,95	588.891,06
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS Inclui rendimentos suplementares, tais como, alugueres, inscrições de desporto, festas e imputação de subsídios, entre outros.	64.288,10	82.583,38
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES Inclui os juros e outros rendimentos financeiros	1.411,36	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		1.809.707,96	2.064.692,21

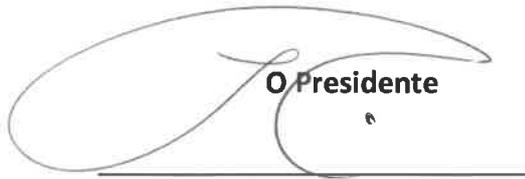
CLASSE 6		GASTOS	
CONTA	RUBRICA	2022	2023
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS Incluem-se aqui todos os gastos com os géneros alimentares para preparação das refeições dos utentes, colaboradores e Voluntários, assim como gastos de higiene e limpeza	243.525,79	294.482,18
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS Incluem-se aqui todos os gastos com: trabalhos especializados, publicidade e propaganda, honorários, conservação e reparação, serviços bancários, material para atividades (animação, culturais e desportivas), material de escritório, artigos para oferta, energia, fluidos, rendas, comunicação, seguros e outros serviços	364.306,45	392.380,52
63	CUSTOS COM O PESSOAL Incluem-se aqui todos os gastos com pessoal (remunerações, seguros e segurança e higiene no trabalho)	1.026.322,96	1.092.049,76
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO Incluem-se aqui todos os gastos com os ativos	113.340,94	124.362,86
68	OUTROS GASTOS E PERDAS Incluem-se aqui todos os gastos com quotizações e impostos	6.486,49	2.564,18
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO Incluem-se aqui todos os juros dos empréstimos obtidos e outros	833,85	26.957,06
TOTAL GASTOS		1.754.816,48	1.932.796,56

CLASSE 8		RESULTADOS	
		2022	2023
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	54.891,48	131.895,65
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	54.891,48	131.895,65

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2023

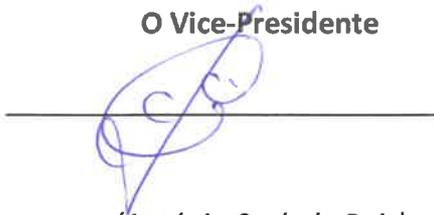
A DIREÇÃO

Aprovado por unanimidade na Reunião de Direção de 06 de março de 2024


O Presidente

(José da Costa Carvalho)

O Vice-Presidente


O Vice-Presidente

(António Cachulo Pais)

O Vice-Presidente


O Vice-Presidente

(Sérgio José Monteiro Costa Carvalho)

O Vice-Presidente


O Vice-Presidente

(António Manuel Coelho Pais)

O Vice-Presidente


O Vice-Presidente

(Fernando Pedro Viso Mota)

Código	Elaborado	Aprovado		44/47
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2023

CONSELHO FISCAL

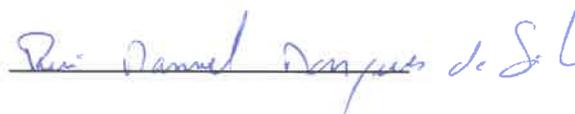
Os membros do Conselho Fiscal da Casa do Povo de Abrunheira reuniram aos 14 dias do mês de março presente ano civil, nas instalações da Instituição para discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2023. Neste sentido, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade, dar parecer favorável a este documento, conforme Ata número 1/2024, a ser apresentada na Assembleia Geral do próximo dia 28 de março de 2024.

A ASSEMBLEIA GERAL

Aprovado por 16 em Assembleia Geral de 28 de março de 2024.

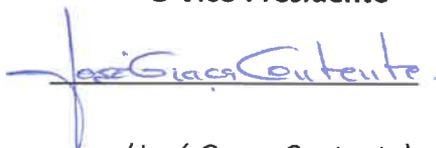
Votantes 16 Votos Contra Ø (ZERO)

O Presidente



(Rui Manuel Marques da Silva)

O Vice-Presidente



(José Graça Contente)

A/O Secretária/o



(Lucília Nobre Gonçalves Feijão Mota)

Código	Elaborado	Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data: 45/47

Anexos

Anexo 1 - Mapas Financeiros

Código	Elaborado		Aprovado		46/47
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Casa do Povo Abrunheira



Formação Profissional



Apoio Social



Desporto



Cultura



Saúde

Anexo às Contas do ano de 2023

1 - Identificação da Entidade

Com a denominação de Casa do Povo de Abrunheira, também designada abreviadamente por CPA, é uma pessoa coletiva sob forma Associativa, e dotada de utilidade pública, constituída por iniciativa privada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A CPA para o cumprimento das suas finalidades, tem por objetivos principais a concessão de bens, prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, no que concerne aos aspetos sociais, de saúde, económicos, culturais, desportivos e educacionais.

A CPA, de acordo com os seus estatutos, tem como objetivos principais:

- Desenvolver atividades de apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família, comunidade e população ativa;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;

Secundariamente, a CPA propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:

- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente, através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa e de transporte de doente;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Resolução de problemas habitacionais das populações;
- Promover atividades recreativas, culturais, turísticas, artísticas e desportivas;
- Promover o património material e imaterial local e regional;
- Promover campanhas de consciencialização, conferências, jornadas, debates, exposições e elaboração de publicações.

Código	Elaborado		Aprovado		2/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-lei 98/2015 de 2 de Junho, portarias 218 e 220/2015 de 23 e 24 de Julho respetivamente e aviso 8259/2015. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- Código de Contas (CC);
- NCRF-ESNL;
- Normas Interpretativas (NI);

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do ano de 2023 são comparáveis em todos os aspetos com os valores do ano de 2022.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não

Código	Elaborado		Aprovado		3/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Código	Elaborado		Aprovado		4/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Código	Elaborado		Aprovado		5/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros Activos fixos tangíveis	4 a 15

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

Código	Elaborado		Aprovado		6/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Inventários

Os “Inventários” encontram-se valorizados ao custo de aquisição, utilizando o FIFO como forma de custeio e o sistema de inventário intermitente, apurando-se as existências finais no final de cada ano.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Código	Elaborado		Aprovado		7/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos estão registados pelos valores em dívida. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que respeitam.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma

Código	Elaborado		Aprovado		8/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e líquido de descontos.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Encontram-se reconhecidos através de estimativa, os gastos dos empregados referentes a férias e subsídios de férias do ano de 2023 a serem pagos no decorrer do ano de 2024.

5 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta.

Código	Elaborado		Aprovado		9/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

A vida útil é determinada de acordo com a expectativa de afetação do desempenho, conforme especificado no ponto 3.2).

Os movimentos ocorridos durante o período nesta rubrica, estão discriminados no quadro apresentado no final deste anexo.

6 - Ativos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis referem-se ao sítio na internet da instituição. Está valorizado ao custo de aquisição e não sofreu qualquer amortização. Trata-se de um bem, que pela sua própria natureza, facilmente se entende que uma tem vida útil indefinida. Poderá, esporadicamente, ser sujeito a revisões, alterações e melhoramentos, mas que irá perdurar por tempo indeterminado.

7 - Custos de Empréstimos Obtidos

Os empréstimos obtidos destinam-se a fazer face a investimentos em ativos fixos tangíveis, necessidades formativas e implementação do sistema de gestão da qualidade. Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Empréstimos	Data de Início	Duração	Valor em Dívida	Juros Pagos Total
Lar POPH	18-11-2011	162 Meses	20.279,16 €	1.098,07 €
FRSS	-	-	-	571,57 €
Tesouraria – Nº 56074974980	07-12-2022	72 Meses	68.272,89 €	3.711,97 €
Crédito ao Investimento Montepio			496.146,51 €	14.861,02 €
Emp. PCC CA CAP – Nº 59076055351			600.000,00 €	6.135,73 €
Total	-	-	1.184.698,56 €	26.378,36 €

8 - Inventários

As matérias e materiais de consumo são registados pelo custo de aquisição.

É utilizado o inventário intermitente através do método FIFO como sistema de custeio.

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Código	Elaborado		Aprovado		10/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Descrição	Total
Inventários iniciais	14.375,20 €
Compras	298.507,89 €
Reclassificação e regularização de inventários	- 549,00 €
Inventários finais	18.949,91 €
CMVMC	294.482,18 €

9 – Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são reconhecidos segundo a sua natureza e de acordo com o período a que dizem respeito, independentemente do seu recebimento ou pagamento, utilizando-se o seu acréscimo ou diferimento sempre que os mesmos se repercutam em dois ou mais períodos contabilísticos, sendo mensurados de acordo com a contraprestação monetária recebida (a receber) ou paga (a pagar) respetivamente.

10 – Subsídios e apoios das entidades públicas

Os subsídios à exploração são contabilizados na conta 75, sendo de 485.899,93 € euros da Segurança Social referente aos acordos celebrados para as valências, 16.119,68 € euros de apoios da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e 58.465,81 € do IEFP de diversas medidas de apoio ao emprego. São também contabilizados na conta 75, as Doações à exploração em numerário e/ou em espécie no valor de 44.525,32 €.

Os subsídios ao investimento são contabilizados pela sua totalidade na conta 593, sendo levados a rendimento do exercício na mesma proporção da amortização do ativo beneficiário do subsídio, sendo a contabilização efetuada na conta 7883.

De referir, que o Subsídio “Portugal Inovação Social” sofreu um corte na última tranche de apoio e por esse motivo está refletido um ajustamento no quadro seguinte.

Código	Elaborado		Aprovado		11/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Subsídios ao investimento reconhecidos no ano

Conta	Designação	Saldo em 31-12-2022	Ajustamento	Valor do ano	Saldo em 31-12-2023
593101	Painéis solares	8.781,97 €	-	1.254,51 €	7.527,46 €
593102	POPH 6.12	651.995,64 €	-	12.946,67 €	639.048,97 €
593103	Centro de Noite Feder	56.208,16 €	-	3.347,38 €	52.860,78 €
593104	Centro de Noite CPN	37.472,21 €	-	2.231,58 €	35.240,63 €
593105	ADELO	51.331,60 €	-	2.864,80 €	48.466,80 €
593106	Mases	35.626,28 €	-	1.995,44 €	33.630,84 €
593107	DGAL	3.430,17 €	-	1.715,06 €	1.715,11 €
593109	Mais centro	19.257,61 €	-	3.238,17 €	16.019,44 €
593110	Portugal Inovação Social	31.734,58 €	-4.981,00 €	16.697,46 €	15.037,12 €
593111	DGAL	98.212,50 €		5.456,25 €	92.756,25 €
593112	Mobilidade Verde	17.485,27 €		2.039,95 €	15.445,32 €
593113	PRR-RE-CE-i01-02-000723	1.461.243,76 €		-	1.461.243,76 €
	Total	1.011.535,99 €		53.787,27 €	2.418.992,49 €

11 – Instrumentos Financeiros

Todos os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros			1.787.833,67 €	
Créditos a receber			1.216.613,26 €	
Outros ativos financeiros (Cx. e Depósitos)			571.220,41 €	
Passivos financeiros			1.531.698,61 €	
Fornecedores			65.924,35 €	
Financiamentos obtidos			1.184.698,56 €	
Outras contas a pagar			281075,70 €	

11.5 Com exceção dos empréstimos bancários (apresentados no ponto 6), não existem dívidas da entidade superiores a 5 anos.

11.7 Existem dívidas à entidade com duração superior a 1 ano.

11.8 As dívidas superiores a 1 ano são as indicadas no ponto 11.5.

Código	Elaborado		Aprovado		12/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

12 – Benefícios de empregados

12.1 – Nº médio de funcionários do quadro de pessoal durante o ano: 72

Categorias	Nº total de colaboradores
	31/12/2023
Diretor de Serviços Administrativos, Financeiros e de Recursos Humanos	1
Diretor Técnico	1
Chefe de divisão	2
Enfermeiros	2
Técnico de reabilitação psicomotora	1
Fisioterapeuta de 2ª	1
Chefe de serviços administrativos e de formação	1
Contabilista	1
Cozinheira-chefe	1
Cozinheira de 3ª	2
Ajudante de Cozinha	2
Encarregada de serviços gerais	1
Ajudante de ação direta de 1ª	12
Ajudante de ação direta de 2ª	3
Ajudante de ação direta de 3ª	10
Auxiliar de serviços gerais	23
Capataz	1
Pedreiro de 3ª	1
Servente	8
Operador de máquinas	1
Lavadeira	4
Total	79

Os gastos com o pessoal no ano de 2023 foram os seguintes:

Descrição	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00
Remunerações ao pessoal	868.613,43
Benefícios Pós-Emprego	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre as Remunerações	198.885,48
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20.497,54

Código	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	13/14

Gastos de Acção Social	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4.053,31
Total	1.092.049,76

16.2 – Órgão Sociais:

Assembleia Geral:

- Presidente: Rui Manuel Marques da Silva
- Vice-Presidente: José Graça Contente
- Secretária: Lucília Nobre Gonçalves Feijão Mota

Direção

- Presidente: José da Costa Carvalho
- Vice-Presidente: António Cachulo Pais
- Vice-Presidente: Sérgio José Monteiro da Costa Carvalho
- Vice-Presidente: António Manuel Coelho Pais
- Vice-Presidente: Fernando Pedro Viso Mota

Conselho Fiscal

- Presidente: Mário José Silva Ferreira Marinheiro
- Vice-Presidente: Amélia do Carmo Martinho Almeida
- Relator: António Augusto Santos Marques

Não houve alterações no período do relato financeiro no que concerne a órgãos sociais.

Os órgãos diretivos não são remunerados.

O Contabilista Certificado

260827763
93450


A Direcção



Código	Elaborado		Aprovado		14/14
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Casa do Povo de Abrunheira
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERIÓDICA
PERÍODO FINDO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 375 432,48	1 060 139,75
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-479 127,48	-434 682,51
Pagamentos ao pessoal		-723 839,74	-687 076,20
Caixa gerada pelas operações		172 465,26	-61 618,96
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3 794,61	99 042,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		176 259,87	37 423,85
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 251 538,17	-200 469,83
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-2 322,04	-3 339,87
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		305,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		654,59	2 310,62
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		503 007,41	17 485,27
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-749 893,21	-184 013,81
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 100 000,00	80 000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-29 188,68	-27 832,77
Juros e gastos similares		-31 245,52	-1 356,51
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1 039 565,80	50 810,72
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		465 932,46	-95 779,24
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		105 287,95	201 067,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		571 220,41	105 287,95

A Direcção

O/A Contabilista

João Pereira

260627763

93450

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2023	31 REG 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 397 022,06	2 138 672,76
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		7 746,20	7 746,20
Investimentos financeiros		11 812,07	10 159,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		3 416 580,33	2 156 578,64
Activo corrente			
Inventários		18 949,91	14 375,20
Créditos a receber		1 216 613,26	238 989,03
Estado e outros entes públicos		49 776,05	6 946,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		852,00	1 020,00
Diferimentos		5 007,44	11 227,74
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		571 220,41	105 287,95
		1 862 419,07	377 846,29
Total do ativo		5 278 999,40	2 534 424,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		175 078,06	175 078,06
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		878 049,63	821 220,77
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		2 553 771,76	1 187 849,30
		3 606 899,45	2 184 148,13
Resultado líquido do período		131 895,65	54 891,48
Total dos fundos patrimoniais		3 738 795,10	2 239 039,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		1 184 698,56	113 887,24
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
		1 184 698,56	113 887,24
Passivo corrente			
Fornecedores		65 924,35	48 733,66
Estado e outros entes públicos		35 814,77	30 103,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		7 505,69	7 493,69
Outros passivos correntes		246 260,93	95 166,83
		355 505,74	181 498,08
Total do passivo		1 540 204,30	295 385,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 278 999,40	2 534 424,93

A Direção

OCC

200607762

93450

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		1.393.217,77	1.065.119,62
Subsídios, doações e legados à exploração		588.891,06	659.751,95
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	19.136,93
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		294.482,18	243.525,79
Fornecimentos e serviços externos		392.380,52	364.306,45
Gastos com o pessoal		1.092.049,76	1.026.322,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		82.583,38	64.288,10
Outros gastos		2.564,18	6.486,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		283.215,57	167.654,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		124.362,86	113.340,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		158.852,71	54.313,97
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	1.411,36
Juros e gastos similares suportados		26.957,06	833,85
Resultados antes de impostos		131.895,65	54.891,48
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		131.895,65	54.891,48

A Direção

O CC

260627763

93450

RESIDÊNCIA SÉNIOR BAIXO MONDEGO

QUARTOS DE ESTIMULAÇÃO DE CONEXÕES SENSORIAIS COM CRIAÇÕES ALUSIVAS À MEMÓRIA REMANESCENTE DOS UTENTES

**Casa do Povo
Abrunheira**

●●●●●●

2022

↪ **Aprovação de um veículo elétrico ligeiro de mercadorias para SAD.**

↪ **Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais.**

- aumento da capacidade;
- manutenção e criação de postos de trabalho;
- formação e manutenção das boas práticas utilizadas

Contactos

🌐 www.cpabrunheira.org ✉ geral@cpabrunheira.org

📱 /cpabrunheira ☎ 239 675 190 | 961 057 101

📍 Rua da Casa do Povo, n.º 1
3140-011 Abrunheira - Montemor-o-Velho

Código	Elaborado	Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data: